



Jornal Comunitário • Ano XI • nº 81 • Julho • 2009
 Site: www.flitoral.paraty.com E-mail: flitoral@paraty.com

EDITORIAL

Nesta edição destacamos o lançamento do vídeo sobre os quinze meses da campanha: "Não jogue seu óleo pelo ralo", promovida pelo Jornal Folha do Litoral, Paraty.com, Rede DLIS de Paraty e a Disque Óleo, que neste período coletou 15200 litros de óleo, que deixaram de ser jogados no lixão, nos rios, na nossa Baía e foram transformados em matéria-prima para serem reutilizados pelas indústrias na produção de sabão, detergentes, ração e biodiesel.

Este projeto é mais um exemplo de que o gerenciamento integrado e orgânico de uma rede (DLIS) de parceiros tem possibilitado não só a organização de um sistema de coleta seletiva auto-sustentável, mas também um exercício prático de educação ambiental. (Pag 2)

Esta iniciativa vem de encontro as expectativa de uma turma de estudantes de terceira série do Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto, que em redação coletiva escrevem mensagem para futuro: "Nós não queremos um meio ambiente e sim um ambiente inteiro." (pag 3)

Dando continuidade a este projeto a Rede DLIS de Paraty convida para o fórum - Não jogue seu lixo para debaixo do tapete conforme ilustração ao lado.

Veja também nesta edição:

IBAM desenvolve programa de educação para compensação sócio-ambiental da Usina III;

Pouso Familiar, Guias de Rua, Barqueiros e a Lei Geral do Turismo;

Delegação Espanhola visita a IG da Cachaça de Paraty Pag. 3;

Amigos 10 anos promovendo a educação na Costa Verde Pag4

Veja vídeo na TVparaty.com
<http://www.paraty.com/diversos/cadastro-tv/>

Não jogue seu óleo pelo ralo

COLETA DE ÓLEO DLIS VEGETAL USADO

PARATY 9 ANOS

Vamos sanear os nossos quintais
 15200 litros de óleo coletados em quinze meses

Não jogue seu lixo para debaixo do Tapete
 Fórum para ampliação da coleta de óleo e dos recicláveis
 Dia 20 julho 16:00 h Casa da Cultura

Fórum DLIS

DISQUE ÓLEO VEGETAL USADO

WWW.DISQUEOLEO.COM.BR

Não jogue seu óleo pelo ralo

Tel. : (24) 3367-2033

CAMINHO DO OURO

GASTRONOMIA

Culinária Contemporânea

Tel: (24) 3371-2100

Rua do Comércio s/n- Anexo Pousada do Sandi

ALUGUE BRASIL

A bandeira da economia em aluguel de carros

Tel:(24) 3371 0019 / 7834 9670

MARGARINI MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Preços Imbatíveis

Ferragens - Azulejos - Hidráulica Elétrica - Louças - Telhas - Metais

Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955

Perequê - Angra dos Reis

Imperial

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Produtos de qualidade
 Bons Preços
 Bom atendimento

Av.Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara

Tels.:3371-2300/2202/1433/1247

pousada **S do Sandi**

PARATY - BRASIL

Largo do Rosário, nº 1

Tel: 55 24 3371-2100

EMPÓRIO DA CACHAÇA
 Paraty-RJ

Atacado e Varejo

Rua Dr. Samuel Costa, 22- Centro Histórico

Tel/Fax: (24)3371-6329/3371-7519

ACIP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PARATY

Ronto de Coleta

Não jogue seu óleo pelo ralo

Tel.: (24) 3371-2095
acip@terra.com.br

Endereço: Rua José Vieira Ramos, nº 04 - Sala 11- Bairro de Fátima

Lançamento do vídeo- Não Jogue seu óleo pelo ralo



Lançamento do vídeo da Campanha no CEA de Angra da esquerda para direita: Caio Francisco, Domingos de Oliveira, José Ronaldo e Carla Cristina



Apresentação do projeto ao Vice-Prefeito de Angra Essiomar Gomes



Apresentação do vídeo na Associação Cairuçu aos alunos da Escola Municipal do Patrimônio pela parlamentar juvenil Dalmeire Aparecida e Rosemeri Santos representante do Colégio Álvaro Alberto



Produzido e Editado por Publicação Editoração e Comunicação PCE Ltda M.E. - CNPJ 00744509/0001-49 - Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 Tel. : (24) 3371-9082 (21) 8797-4629; E-mail: flitoral@paraty.com
Jornalista Responsável, Diagramação e Editoração Eletrônica: Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173; dei@deiribas@gmail.com **Tiragem:** 3.000 exemplares.
 Transcrições - Janete Ronch

Durante a Semana do Meio Ambiente, na cidade de Paraty e Angra, foi lançado o vídeo da campanha "Não jogue seu óleo pelo ralo", produzido pela produtora Repórter Ecológico. O documentário aborda o tema da reciclagem do óleo de cozinha em Paraty, uma das mais importantes cidades turísticas do RJ, que recebe anualmente um significativo volume de visitantes, sobrecarregando o precário sistema de saneamento urbano.

A campanha tem como finalidade evitar que o óleo saturado, produzido pelas pousadas, restaurantes e residências, seja jogado diretamente no lixo ou na pia, o que acaba por contaminar as águas do mar, através da rede de esgoto. Cada litro de óleo contamina cerca de 1 milhão de litros de água. O coordenador da campanha Domingos de Oliveira explica o funcionamento: "A proposta é coletar todo óleo produzido e transformá-lo em produtos de limpeza, como sabão, detergente, ração animal e biodiesel. A campanha envolve também a participação da sociedade, estudantes das escolas públicas trazem de suas casas o óleo usado e toda semana o carro do Disk óleo passa para recolher". O destaque da campanha é o projeto de lei mais votado no parlamento juvenil da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, defendido pela aluna Dalmeire Aparecida, do Colégio Estadual Almt. Álvaro Alberto, localizado em Mambucaba, terceiro distrito de Paraty, que versa sobre a conscientização das comunidades e integração das escolas públicas para a reciclagem do óleo saturado. O vídeo foi exibido durante os eventos organizado pelas Secretarias do Meio Ambiente de Paraty, Angra dos Reis e Associação Cairuçu.

Ricardo Hanszmann
Diretor do vídeo

Depoimentos

Karyn S.Lima(Diretora do C.E.Almt.Álvaro Alberto) A Participação da aluna Dalmeire Andrade nos Fóruns DLIS de Paraty foi fundamental para que esta ganhasse segurança e experiência na fase de seu projeto. Dentre os quarenta e dois projetos selecionados em 2008 pelo parlamento Juvenil na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, o nosso foi o mais votado e estamos nos empenhando para por em pratica este projeto de coleta do óleo saturado com os nossos alunos, com a participação dos professores, dos funcionários, também através da parceria da rede DLIS de Paraty e isto esta sendo importante para que agente alcance o sucesso deste projeto.

Dalmeire Aparecida (Parlamentar Juvenil) A justificativa do projeto é desenvolver uma campanha de conscientização, em diversas comunidades, localizadas nos mais variados municípios do Estado do Rio de Janeiro, visando a diminuir o impacto ambiental causado pelo óleo vegetal, e inserir nas escolas da Rede Pública Estadual como pontos de referência ecológica, incentivando a união escola e comunidade... porque não só a escola e os alunos irão participar como também o comercio ao redor da escola... a sociedade como um todo ira participar desta iniciativa

Maria Aparecida – (Dir. Adjunta) - Essa campanha aqui no nosso colégio foi muito bem aceita, porque as crianças estão entendendo realmente o valor da preservação ambiental. Sabendo que quando elas trazem esse óleo usado que não joga no ralo ou na pia, estão despoluindo os nossos rios que são o futuro deles pela preservação e pela importância da água no planeta.

José Ronaldo - (Diskoleo Angra) O papel da DISK OLEO é garantir aos estabelecimentos, restaurantes, pousadas de uma forma geral, o descarte correto desse óleo saturado e também parceria com as escolas e comunidades, levando assim uma alternativa de descarte desse produto, que durante muito tempo vem trazendo transtornos aos estabelecimentos.

José Neves de Sousa - Presido a Federação das Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis do Estado do Rio de Janeiro que, em parceria, um convênio com o INEA- Instituto Estadual do Ambiente e com a Disqueoleo para coleta seletiva em todo o estado. Brevemente estaremos certificando os doadores que estão mandando seu óleo corretamente.

Caio Francisco (Diretor Disqueóleo Caxias – A disque Óleo vem desenvolvendo há cerca de 15 meses um projeto de coleta seletiva de óleo na cidade de Paraty e surgiu um projeto pioneiro de suma importância que esta mobilizando toda a rede de ensino estadual da cidade. E isso é muito importante pra gente porque através dessa, outras escolas, com certeza, vão entrar em um projeto similar.

IBAM desenvolve programa de educação para compensação sócio- ambiental da Usina III

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal, IBAM, está iniciando o processo de construção coletiva de um Programa de Educação Ambiental para a ELETRONUCLEAR – condicionante específico para a obtenção da licença para a construção da usina de Angra 3 – cujos objetivos gerais são: o fortalecimento da participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio do meio ambiente; a garantia da democratização das informações ambientais; o fomento à integração das políticas públicas e ações ambientais e; a promoção do fortalecimento institucional da gestão ambiental local articulando as diferentes esferas do Poder Público e da Sociedade Civil.

A metodologia de elaboração do Programa de Educação Ambiental está baseada na participação de diversos atores (Poder Público, Setor Privado, Sociedade Civil e População Local) dos municípios de Angra dos Reis, Rio Claro e Paraty, visando sempre o processo dialógico e construtivo, tendo como finalidade viabilizar a construção das bases do Programa e o desenho de suas ações prioritárias. Para realizar tal proposta foram realizadas 05 oficinas de trabalho com diferentes atores dos referidos municípios no mês de junho.

As próximas etapas do trabalho acontecerão entre julho e agosto em Oficinas nos municípios de Rio Claro, Paraty e Angra. Nessa ocasião, a equipe do pretende, também, discutir a viabilidade de se estabelecer uma instância regional de acompanhamento do Programa.



Mensagem para o futuro



Estudantes do Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto - Turma 403 da Profª. Sandra Belchior, fazem uma redação coletiva para, no futuro, comprovarem a importância da escrita ao reverem suas expectativas do passado.

O que esperamos que aconteça daqui a vinte anos?

Esperamos que de hoje em diante não haja mais desmatamento florestal e que, daqui a 20 anos, possamos abraçar árvores que estão sendo derrubadas todos os dias como: jequitibás, ipês, jacarandás e outras;

E que essas árvores possa servir de abrigo para os animais em extinção hoje. Pois esperamos que em 20 anos possamos ver uma arara azul alimentando os seus filhotes, um tucano fazendo ninho, uma onça pintada parindo etc...;

Que os peixes não desapareçam e que os rios não se tornem lixeiras;

Que não haja mais enchentes de hoje em diante, que as pessoas possam dormir tranquilas em noites chuvosas;

Vamos aderir mais bicicletas para ter uma vida saudável e que seja inventado um carro que não polua o meio ambiente. Ou então que as pessoas não usem muito os seus carros e mantenham os escapamentos regulados;

Com o aquecimento global, o clima está se modificando, o inverno está virando verão, e o verão está virando inverno; na primavera as flores não florescem mais. E o outono já não tem tantas frutas como antes, essa inversão, dizem que é culpa do aquecimento global. O homem que só pensa em ganhar dinheiro e não se preocupa em cuidar do meio ambiente, está se prejudicando, pois chegará um momento em que ele não poderá sobreviver somente com o seu dinheiro, pois não haverá água potável para beber.

Cada dia que passa, as águas ficam mais sujas, pois as pessoas ainda jogam óleo no ralo de cozinha e esse óleo acaba indo para os lençóis d'água.

Esperamos que daqui a 20 anos, o aquecimento global seja somente uma lenda;

Falta d'água? Que isso não aconteça!!!

Pelo bem dos nossos filhos, netos, bisnetos, tataranetos, etc... E pelo bem do planeta!

Nós não queremos um meio ambiente e sim um ambiente inteiro;

Assinado: Turma 403 do Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto – Prof. Sandra Belchior

Alunos : Ana Clara Cruz, Brendon Andrade, Bruno Gomes, Carlos Eduardo Lima, Dalton Cleiton França, Emerson Ribeiro Contas, Fernanda da Silva Costa, Gabriel Seixas, Gabriela Manoela, Gleidson de Aguiar, Jéssica Emanuelle Aquino, Jéssica Geysa Ferreira, Jéssica Porto da Silva, Joyce de Souza Riqueza, Lara Beatriz Oliveira, Lennan Renzo Vianna, Lhais Raiany da Silva, Lucas Emanuel da Silva, Lucas Nogueira Peixoto, Marcelo Vinícius Lopes, Mariane Marlin Medeiros, Matheus de Jesus Bispo, Mônica Patricia Porto, Nayara Pires, Pedro Henrique Beazussi, Ronan Pablo Batista, Suelen Rodrigues, Thayana Vieira, Uglécia Gonçalves, Vitor Faria, Vitor Gums.

Pouso Familiar, Guias de Rua, Barqueiros e a Lei Geral do Turismo

A Comissão de Defesa do Cidadão e do Meio ambiente da Câmara Municipal de Paraty e a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, promoveram no dia 03 de maio de 2009, na Casa da Cultura de Paraty, uma palestra com o Diretor de Operações da TURISRIO, Sr. Sérgio Mello sobre a importância dos prestadores de serviços envolvidos na área do Turismo se adequarem a Lei Geral do Turismo 11.771 de 17 de setembro de 2008.

O encontro contou com um numero significativo de representantes do setor turístico, O momento polemico do encontro ficou por conta dos Pousos Familiares e os Guias de Rua, por não encontrarem aparato legal para exercer suas funções da forma que estão sendo desenvolvidas.

Os Pousos Familiares questionam porque os Decretos e a Lei Municipal que regulam esta atividade e dão amparo a este tipo de estabelecimento, estão sendo desconsiderados pela TurisRio, que afirma que a Lei Geral do Turismo não contempla este estabelecimento desta forma, sendo a Lei Municipal, julgada inconstitucional pelo Departamento Jurídico do Ministério do Turismo.

Com relação aos guias de Rua, estes não podem vender pacotes, passagens e alugueis nas Ruas, pois terão que se formar Guias Profissionais e se cadastrarem no Ministério do Turismo, a pratica exercida por este seguimento é ilegal e fere todos os princípios da Legislação, e por outro lado há uma reclamação muito grande por parte dos hoteleiros, pousadeiros e barqueiros, sobre a concorrência desleal que este seguimento promove na cidade.

Sr. Sérgio Mello informou que as visitas promovidas pela Turisrio apurou muitas ilegalidades e afirmou que neste momento esta vindo para analisar e orientar, e após uma prazo de 3 meses os operadores de turismo devem se legalizar. informa que deverão ser notificado o município e todo setor para fazer cumprir Lei e que caso não haja êxito após diversos entendimentos, deverá ocorrer em Paraty, diversas ações de Fiscalização da Turisrio juntamente com as Receitas Estadual e Federal com o apoio da Polícia Militar.

Outro setor que devera se adequar é os Barqueiros, pois segundas informações do Sr. Sérgio, todo setor que trabalham na operação com turista tem que se Cadastra no Ministério do Turismo, onde receberão um Certificado para poderem trabalhar, O fato complicador deste processo é que para se Cadastrar, tem que abrir firma com CNPJ, e os pequenos trabalhadores do Turismo, alegam não ter condições de pagar os encargos sociais de uma Firma. Talvez agora a saída deva ser através da Lei Complementar Federal 128/2008 MEI Mico e Pequeno Empreendedor que pagara apenas um imposto único no valor de R\$ 50,00 e não precisará de Contador, bastando apenas fazer o cadastro via internet.

Após as apresentações e debates, ficou acordado que o Sr. Sérgio Mello, Turisrio, deverá encaminhar todos os procedimentos legais para o cumprimento da Lei para o Presidente da Comissão de Defesa do Cidadão e do Meio ambiente vereador Vidal, que se comprometeu após a posse dos diversos documentos, encaminhara as questões para o Ministério Público e para justiça para verificar a real decisão da Lei municipal com a Lei Federal, em se tratando do Pouso Familiar e referente aos Barqueiros, foi dado um prazo de 90 dias para se organizarem através de cooperativa, os Guias de Rua o Vereador Vidal, se comprometeu a buscar uma solução junto a Turisrio e a Secretaria de Turismo para qualificá-los e buscar um local adequado para eles poderem trabalhar e os demais setores como Operadoras de Turismo, Agencias Pousadas e etc. deverão se regularizar perante o Ministério do Turismo para obterem seus Certificados.

Delegação Espanhola visita a IG da Cachaça de Paraty

Como parte de um intercâmbio entre os Ministérios da Agricultura do Brasil e Espanha, uma delegação espanhola visitou a IG de Paraty nos dias 18 e 19 de maio deste ano, e prosseguiu viagem para o Sul, com a finalidade de também visitar as IGs da Carne dos Pampas da Campanha Meridional (RS) e Vale dos Vinhedos (RS). O objetivo da missão foi o de discutir com técnicos do Mapa e produtores, características, similaridades e diferenças entre os regimes de indicação geográfica de ambos os países.

Na visita a Paraty participaram os técnicos Celso Merola, Chefe da Divisão Técnica da Superintendência Federal de Agricultura no Rio de Janeiro, Gilberto Mascarenhas, do Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário daquela Superintendência, e os dois componentes da delegação espanhola, Rafael Bolivar, do Ministério da Agricultura da Espanha e José Maria Gómez-Nieves, Conselheiro de Meio Ambiente e Meio Rural e Marinho da Embaixada da Espanha em Brasília.

A programação dos técnicos envolveu um almoço com os diretores da APACAP no dia 18, e à noite um seminários sobre aspectos das indicações geográficas dos dois países, ministrado pelos técnicos dos dois países, no restaurante Caminho do Ouro, com a participação dos produtores da Apacap. Durante o seminário, o presidente da Apacap informou que a entidade busca a realização de novas atividades na IG, tais como:

Análise dos dados do experimento das variedades de cana-de-açúcar, visando a seleção do material genético mais apropriado para a região;

A criação do APL da cachaça e a obtenção da certificação do INMETRO;

A promoção de um programa de marketing interno e externo sobre a cachaça da IG;

A criação do roteiro da cachaça como atrativo turístico e o aproveitamento dos resíduos industriais de forma sustentável.

Após o seminário foi servido um coquetel com a cachaça de Paraty e diversas iguarias relativas a pratos da Gastronomia Sustentável, preparados pelos chefs Ronara Toledo

No dia seguinte, os técnicos visitaram os alambiques de sócios da Apacap e discutiram com os proprietários aspectos ligados à produção da cachaça de Paraty, foram informados sobre os impactos positivos trazidos pela IG, e dos próximos passos da Apacap, que entre outros objetivos almeja a autonomia local na oferta da cana-de-açúcar para os alambiques.

De acordo com a avaliação dos componentes da delegação espanhola e dos técnicos do Mapa, a visita foi bastante oportuna e seus resultados positivos, no sentido de permitir uma maior reflexão sobre os regimes de indicações geográficas dos dois países e reforçar o intercâmbio e a cooperação entre os dois países na área.



Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde Angra dos Reis - Paraty

Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde Angra dos Reis e Paraty – **AMIGOS**, é uma entidade sem fins lucrativos, criada para viabilizar a contratação de professores e pessoal de apoio para os Colégios Estaduais das Vilas, cobrar do Poder Público soluções dos problemas com a educação e promover atividades extra curriculares visando ao desenvolvimento intelectual e moral dos alunos.

Conforme prevê o estatuto, é administrada por um Conselho composto por onze membros eleitos e dois representantes, um de cada Colégio, divididos em três Comissões: Comissão Administrativa, Comissão Educacional e Comissão Fiscal.

Devido ao anúncio de FURNAS/ELETRONUCLEAR de não mais contratar professores para complementar o quadro de professores das Escolas, um grupo de pais do Colégio Estadual Roberto Montenegro, preocupados com o anúncio da Empresa, convocou uma reunião com outros interessados, no dia 26/11/97, no Colégio, que aconteceu com a participação de 180 pais. Foi discutida a situação e selecionado um grupo de 18 pais, destes, 5 se reuniram com a Empresa no dia 27/11/97, a fim de conhecerem a posição oficial desta em relação ao Colégio.

O representante da Empresa informou que a mesma não fugiria da sua responsabilidade para com os Colégios, mas, não poderia contratar diretamente os professores. Repassaria verba a uma associação, ou cooperativa, e que os pais teriam que se organizar para que fosse possível este repasse de verba, aconselhando que a entidade abrangesse os Colégios Estaduais das duas Vilas.

Dada esta posição, foi convocada uma outra reunião para o dia 04/12/97, no Clube Náutico, com a participação de 225 pais dos dois Colégios, e desta, selecionou-se um Grupo de Trabalho com 32 pais para montar uma ou outra entidade.

Após várias reuniões, o Grupo de Trabalho resolveu que o melhor seria a associação, devido ao tempo de registro e as exigências legais serem menores. No dia 14/01/98, em Assembléia Geral, com 152 pais foi aprovado o Estatuto e empossado o 1º Conselho de Administração da Associação de Pais e Amigos das Escolas Estaduais das Vilas da Central Nuclear de Angra dos Reis. No dia 13/02/98 recebemos o nº de registro do CNPJ 02.395.530/0001-01. No dia 19/12/2001, em Assembléia Geral Extraordinária o novo Estatuto foi aprovado com avanço significativo nas atribuições da Associação, alterando o nome para o atual.

A Empresa repassa verba através de convênios. Esta verba só pode ser utilizada para pagar funcionários dos Colégios e para a compra de materiais e equipamentos necessários e indispensáveis para o funcionamento dos mesmos. Com a contribuição dos associados é que pagamos as despesas administrativas da Associação e quando é viável pagar viagens para os alunos dependentes dos associados, comprar livros didáticos para financiar para os associados, etc.

Porque a Associação necessita de adesões: Além de dar condição financeira a ela para e financiar projetos educacionais, é importante que a Associação tenha um número expressivo de associados de forma a ter representatividade junto ao Poder Público, obtendo, assim, força nas negociações.

Colégio Estadual Roberto Montenegro- 2009

O CE Roberto Montenegro foi fundado em 1973, e começou bem pequeno, só com o Ensino Fundamental, na Vila Residencial de Praia Brava, construída para residência dos funcionários de Furnas Centrais Elétricas que trabalhavam na Usina Nuclear de Angra dos Reis, e com a finalidade primeira de atender aos filhos dos mesmos.

Assim sendo, pôde contar com um convênio entre Secretaria de Estado de Educação/Furnas Centrais Elétricas S/A, para lhe dar suporte físico e financeiro. Em 1997, com a cisão entre a Diretoria Nuclear de Furnas e a Nuclebrás Engenharia, tal suporte passou a ser oferecido pela Eletronuclear, através de uma Associação voluntária de pais, denominada **AMIGOS**, que recebe e administra os recursos aplicados na escola.

Esse fato cria um diferencial em relação às outras escolas, porque mesmo tendo crescido ao longo dos anos, à medida que foi introduzindo novas modalidades de ensino, como Educação Infantil e Ensino Médio e acolhido alunos de todas as comunidades periféricas, em nossa escola não há falta de professores, praticamente não há greves, a manutenção do prédio é constante, o transporte dos alunos é gratuito e fornecido pela própria empresa.

O grande benefício proporcionado por essa parceria – Eletronuclear/Associação **Amigos** e CERM é que os diretores puderam adotar gradativamente as políticas sociais de inclusão, estendendo o acesso a mais crianças de fora das Vilas Residenciais, que atualmente são em maior número que os residentes, sendo quem dentre os atuais 1480 alunos matriculados, quase mil crianças e jovens são oriundos das localidades situadas entre Angra dos Reis e Paraty.

O nome da escola, Roberto Montenegro, é uma homenagem a um engenheiro de Furnas, falecido em 1978, que era grande entusiasta da educação, das artes e da cultura, tendo na época contribuído enormemente para a criação da mesma e sendo o articulador junto à Secretaria de Estado de Educação na elaboração do convênio que a promoveu a escola estadual.

Nosso colégio sempre se destacou na região e no Estado pela alta qualidade de seu ensino. Em 1996 foi classificado em 10º lugar entre os colégios que mais aprovaram alunos nos vestibulares das faculdades do Rio de Janeiro, num ranking publicado no "Jornal do Brasil" que abrangeu colégios como o Pedro II, o Colégio de Aplicação da UERJ e outros do mesmo gabarito.

Em 2005, ficou em 1º lugar no ENEM, entre todos os colégios da região da Baía da Ilha Grande e nos anos seguintes permaneceu sempre entre os melhores da região.

Em 2006, fomos um dos três colégios estaduais a receber o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar. No mesmo ano recebemos Diploma de Menção Honrosa no PQRio – Prêmio Qualidade Rio.

Temos como Missão desenvolver o espírito crítico e transformador do aluno, através da capacidade de compreensão do vínculo da prática educativa com a prática social global e, como valores, ter o desenvolvimento da educação escolar, inspirado nos ideais de solidariedade humana e princípios de liberdade.

O Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto

Situado na divisa entre os dois municípios (Angra e Paraty), também conta com a parceria da Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde de Angra dos Reis e Paraty e Eletronuclear, complementando os recursos que o Governo do Estado fornece para o funcionamento das escolas da Rede Estadual. Esses recursos são empregados na manutenção, aquisição de equipamentos e contratação de funcionários. Tal apoio vem garantindo à comunidade local e aos estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, o reconhecimento do C.E.A.A.A. como uma escola pública de referência e de qualidade.

Educação: Amigos cumpre seu papel



Paulo Gonçalves - Esse programa educacional é apoiado pela Eletronuclear há bastante tempo, tem uma importância muito grande para a região, porque primeiro serve como exemplo do que uma empresa pode fazer para a comunidade, esse exemplo dentro de critérios rigorosos, dentro de critérios de seleção de uma associação... em que tem no seu contingente de diretoria pessoas preocupadas em manter a qualidade do ensino da região, então ela é uma associação que permanentemente vem sendo auditada nos critérios mais rigorosos possíveis, assim como são critérios utilizados pela própria Eletronuclear. Então, pra nós é uma tranquilidade muito grande, porque estamos no caminho certo de ajudar a educação da região. Agora na renovação do convênio, poderemos assinar junto com o estado e com a própria prefeitura. O resultado disso são as escolas tirando sempre os melhores lugares no ENEM estadual, e para a política de responsabilidade sócio-ambiental da Eletronuclear isso é extremamente importante.

A Amigos não fica enclausurada somente com pais de alunos funcionários da Eletronuclear. Ela é composta por integrantes das comunidades que participam da sua organização e fazem parte dos seus conselhos, mantendo a empresa fora da autonomia da Associação (...) e, embora esta dependa do aporte do convênio com a Eletronuclear, politicamente ela toma seu rumo, dita suas regras ela é totalmente autônoma.

A Amigos cumpre seu papel, ela é um dos braços direito do tema educação para a Eletronuclear na região, que é uma empresa que tem que ficar preocupada com a geração de energia elétrica, mas na sua parte sócio-ambiental se preocupa com todos estes temas.